



Ministério da Cultura,
Governo do Estado do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Petrobras apresentam

BALLET ROMÉU e JULIETA

Música de
Sergei **PROKOFIEV**
1891 - 1953

**Ballet e Orquestra Sinfônica
do Theatro Municipal**

Temporada 2026



BALLET

Música de
Sergei **PROKOFIEV**
1891 - 1953

ROMEU e JULIETA

6/10 19h ensaio aberto | **7, 8, 9, 10/10** 19h | **11/10** 17h

Palestra gratuita antes dos espetáculos

Solistas

JULIETA **Juliana Valadão, Márcia Jaqueline e Gabriela Cidade**

ROMEU **Cícero Gomes e Rodrigo Hermesmeier**

Remontador e Assistente de Direção **René Sato**

Direção teatral e Dramaturgia **Edson Bueno**

Supervisão Artística **Hélio Bejani e Jorge Texeira**

Ensaaiadores **René Sato, Mônica Barbosa, Filipe Moreira e Jorge Texeira**

Cenografia **Renato Theobaldo** | Cenografia Original **Cleverson Luiz Cavalheiro**

Figurinos **Marilda Fontes** | Iluminação **Ana Luzia de Simoni**

Direção, Concepção e Coreografia **Luiz Fernando Bongiovanni**

Direção Geral **Hélio Bejani**

Ballet e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal

Regência **Tobias Volkmann**

Temporada 2026

Presidente **Clara Paulino** | Direção Artística **Eric Herrero**



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Governador **Ricardo Couto**

Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro

Secretária **Danielle Christian Ribeiro Barros**

Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente **Clara Paulino**

Vice-Presidente **Maria Thereza Fortes**

Diretor Artístico **Eric Herrero**

Associação dos Amigos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente **Gustavo Martins de Almeida**





BALLET ROMÉU e JULIETA

Música de
Sergei **PROKOFIEV**
1891 - 1953

O Theatro Municipal e a Associação dos Amigos
agradecem ao Patrocinador Oficial
a parceria para a realização deste espetáculo.

Patrocinador Oficial



PETROBRAS



Ministério da Cultura,
Governo do Estado do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Petrobras apresentam

BALLET
**ROMEU e
JULIETA**

Música de
Sergei **PROKOFIEV**
1891 - 1953

Podcast Municipal **para você**

Temporada 5 | Ep. 8

Apresentação **Eric Herrero**

Participação **Hélio Bejani e Luiz Fernando Bongiovanni**

Produção **Allex Lourenço**

Ouçá aqui!





Poder revisitar uma obra como *Romeu e Julieta* é um privilégio e um prazer enorme. Por um lado, porque cada reencontro nos permite aprofundar detalhes e descobrir possibilidades de interpretação que se transformam com o tempo e com as pessoas com quem trabalhamos. Por outro, porque é belo perceber como o engenho humano pode, por vezes, falar com tanta precisão sobre a natureza dos nossos sentimentos.

A história é amplamente conhecida: dois jovens de famílias rivais se apaixonam e, ao descobrirem que pertencem a lados inimigos, decidem viver seu amor apesar da contenda. Uma sucessão de conflitos, desencontros e decisões precipitadas, porém, conduz o casal a um fim trágico.

A dramaturgia de William Shakespeare e a música de Serguei Prokofiev são as bases desta montagem que, a meu ver, fala sobretudo de sentimentos: amor, tristeza, desejo, vingança, proteção, desprezo. Sentimentos que se entrelaçam e orientam as escolhas dos personagens.

Nesta versão, procuramos trazer os personagens para mais perto de nós. O humor aparece como uma forma de aliviar a atmosfera de tensão que se anuncia desde os primeiros acontecimentos. Mais do que dois protagonistas idealizados e distantes, vemos jovens que poderiam pertencer ao nosso tempo. Essa aproximação nos permite perceber o quanto a rivalidade entre Capuletos e Montéquios contribui para a tragédia final.

De certa forma, estamos falando de algo muito atual. Quando a polarização impede o reconhecimento do outro e a diferença deixa de ser aceita como parte da existência, os desfechos podem ser trágicos. Na história desses dois jovens, o amor encontra seu limite na incapacidade de diálogo do mundo que os cerca.

Espero que esta montagem de *Romeu e Julieta*, com a beleza e o talento dos extraordinários artistas do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, nos ajude também a perceber o quanto o nosso tempo precisa de diálogo, de escuta e de diplomacia. De pontes e de portas abertas. De comunicação, enfim.

Luiz Fernando Bongiovanni

Concepção, Direção e Coreografia



Ao revisitarmos a tragédia imortal de Shakespeare, deparamo-nos com o desafio de manter viva a chama de um amor eterno, ao mesmo tempo em que buscamos novas formas de expressar sentimentos tão profundos. A coreografia de **Luiz Fernando Bongiovanni** traz exatamente esse frescor. É uma releitura que despoja o clássico de sua origem, focando na visceralidade da narrativa através da potência do movimento. O que presenciamos no palco é a prova da versatilidade e da entrega dos nossos bailarinos do **Ballet do Theatro Municipal do Rio de Janeiro**. É fascinante observar como o corpo dos nossos artistas, tradicionalmente moldado pela excelência da técnica clássica, abraça com tanta propriedade a movimentação contemporânea proposta por Bongiovanni. Há uma fluidez, um dinamismo e uma honestidade artística que elevam a obra a um patamar de intensidade vibrante, conectando o público à essência da obra de maneira direta, como se estivessem dentro da história.

Nada disso, porém, seria possível sem o trabalho do *maître de ballet* **Jorge Texeira** e dos nossos ensaiadores, **Mônica Barbosa** e **Filipe Moreira**, através da remontagem de **Rene Sato**, remontador e assistente de direção convidado. O resultado que vocês verão é fruto de um esforço coletivo, onde cada detalhe foi trabalhado com dedicação absoluta para que a dança se torne, de fato, a própria linguagem da alma.

Convido todos a mergulharem nesta experiência.

Hélio Bejani

Direção Ballet do Theatro Municipal



William Shakespeare 1564-1616

Jayme Chaves

William Shakespeare nasceu em Stratford-upon-Avon, na Inglaterra, provavelmente em 23 de abril de 1564. Filho de John Shakespeare, comerciante e figura pública local, e Mary Arden, provavelmente frequentou a escola primária de sua cidade, onde estudou latim e literatura clássica.

Em 1582, casou-se com Anne Hathaway, com quem teve três filhos: Susanna e os gêmeos Hamnet e Judith. Por volta de 1590, estabeleceu-se em Londres, onde iniciou uma trajetória de destaque como ator, dramaturgo e sócio da companhia teatral Lord Chamberlain's Men, posteriormente denominada King's Men, sob o patrocínio do rei Jaime I.



Ao longo de sua carreira, escreveu tragédias, comédias e dramas históricos que o consagraram como um dos maiores nomes da literatura dramática ocidental. E dizer apenas isso não faz justiça ao dramaturgo. Como bem observou o poeta, crítico e tradutor Décio Pignatari, Shakespeare “é um desses fundadores ou reinauguradores de culturas, tais como Homero, Virgílio, Dante, Cervantes, Camões, Joyce, nas eras em que a palavra escrita fundava culturas”. E Harold Bloom, em uma de suas polêmicas literárias, afirmou que o dramaturgo inglês criou a nossa forma moderna de conceber a personalidade e a consciência, chamando-o de “o inventor do humano”.

Bem-sucedido financeiramente, adquiriu propriedades em Stratford e, nos últimos anos de vida, afastou-se progressivamente da atividade teatral em Londres. Morreu em sua cidade natal, em 23 de abril de 1616, deixando uma obra que atravessaria os séculos e influenciaria profundamente o teatro e a literatura mundial. Entre suas obras mais conhecidas estão *Romeu e Julieta*, *Hamlet*, *Otelo*, *Macbeth* e *Rei Lear*.



Live fast, die young¹: a lamentável tragédia de Julieta e seu Romeu

Jayme Chaves

Falar sobre Shakespeare e sobre qualquer uma de suas peças é, atualmente, uma temeridade. Afinal, o que ainda resta para ser dito? E não sendo um programa de sala o lugar para complexas e/ou tediosas dissertações acadêmicas, falaremos brevemente sobre as origens literárias e sobre alguns dos temas predominantes de *Romeu e Julieta*.

A história de Romeu e Julieta pertence a uma longa tradição de narrativas de amor trágico. Entre seus antecedentes mais remotos está o mito de Píramo e Tisbe, narrado por Ovídio nas *Metamorfoses*: dois jovens apaixonados, separados pela hostilidade de suas famílias, são levados à morte por um erro fatal. Também há paralelos com narrativas da Antiguidade, como a *Efesiaca*, de Xenofonte de Éfeso, que apresenta amantes separados e uma poção capaz de produzir um estado semelhante à morte.

Os nomes das famílias rivais, Montecchi e Cappelletti, aparecem já na *Divina Comédia*, de Dante, no Purgatório. Ali, porém, Dante se refere a famílias ou facções políticas em conflito, e não à história de dois jovens amantes. A conexão com a tragédia de Shakespeare é, portanto, principalmente nominal.

A fonte narrativa mais importante é o conto “Mariotto e Ganozza”, de Masuccio Salernitano, publicado em *Il Novellino* (1476). Nele já aparecem elementos fundamentais da trama: o amor secreto, o casamento clandestino, a intervenção de um frade, o exílio do jovem, o casamento forçado da moça, a poção que simula a morte e a mensagem que não chega ao destinatário.

¹ Título de um filme noir de 1958 dirigido por Paul Henreid, e que foi usado na biografia de James Dean, o eterno símbolo da rebeldia juvenil, escrita por Lawrence Frascella e Al Weisel.

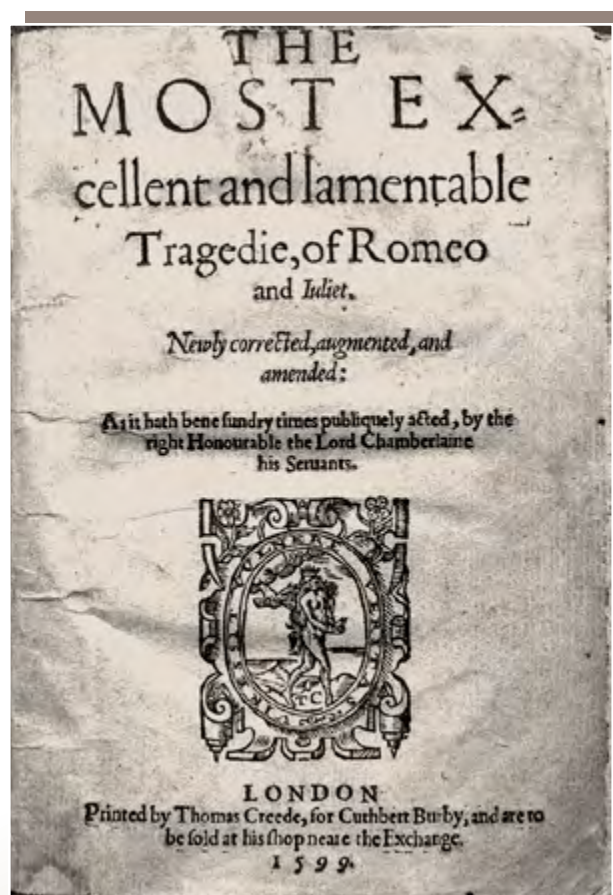


A história ganhou sua forma mais próxima da que conhecemos com Luigi da Porto, em *Giulietta e Romeo*, escrito por volta de 1524 e publicado postumamente em 1531. Da Porto transferiu a ação para Verona, introduziu os nomes das famílias Montecchi e Capuleti e consolidou personagens como Frei Lourenço, Mercúcio, Tibaldo, Páris e a Ama. Também estabeleceu muitos dos principais episódios da narrativa.

A versão de Da Porto foi posteriormente desenvolvida por Matteo Bandello, em suas *Novelle* (1554), e traduzida para o francês por Pierre Boaistuau (1559). A principal fonte direta de Shakespeare, contudo, foi o poema narrativo *The Tragical History of Romeus and Juliet*, de Arthur Brooke, publicado em 1562, que traduz e adapta a versão de Boaistuau. Shakespeare acompanhou de perto a narrativa de Brooke, mas a transformou profundamente, ampliando sobretudo a personalidade de personagens como Mercúcio e a Ama e conferindo à história uma extraordinária densidade poética e dramática.

A peça é claramente dividida em duas partes diferentes pela morte do personagem Mercúcio. Antes, predominam no texto os arroubos juvenis, os trocadilhos e jogos de linguagem, uma energia adolescente que tudo pode e tudo desafia. Após a morte de Mercúcio, tudo se torna triste e trágico. Os amantes envelhecem, se não de corpo, de alma. Esse movimento o poeta Décio Pignatari, no prefácio de sua tradução da peça², chama de passagem “do lírico ao ideológico”. Um exemplo é crítica social explícita no diálogo entre Romeu e o boticário que lhe vende o veneno, com o qual o amante desesperado irá por fim à sua vida.

² Pignatari, Décio. O retrato do amor quando jovem. Companhia das Letras, 1990.





BOTICÁRIO

Tenho a droga mortal, porém as leis
Dão morte para quem a fornecer.

ROMEU

E você, tão coberto de desgraças,
Teme morrer? O seu rosto é de fome;
Pobreza e opressão comem seus olhos;
Desprezo e mendicância é que o vestem;
As leis do mundo não lhe têm amor:
Nenhuma lei do mundo o fará rico;
Pois, pobre, quebre a lei e aceite isto.

BOTICÁRIO

Consinto por pobreza, não vontade.

ROMEU

Eu não pago a vontade, só a pobreza.

Tradução: **Bárbara Heliodora**





O contraste entre as duas metades da peça são explicitados pelo crítico Adrian Poole³: amor e morte, juventude e velhice, luz e trevas, dia e noite, festim e funeral, gozo e dor, enfim: comédia e tragédia. A imagem predominante no texto é *luz*. A escuridão existe apenas como ausência da luz. Os jovens amantes vão perseguir essa luz na primeira metade da peça, como uma alternativa para mundo sombrio que os cerca, apesar do sol sempre brilhar na bela Verona. Caroline Spurgeon⁴ escreveu em *A imagística em Shakespeare*: “A imagem dominante é luz em todas as suas formas e manifestações: o sol, a lua, o relâmpago, o clarão da pólvora e a luz refletida da beleza e do amor”. Temos aqui um contraste absoluto com o *Tristão e Isolda* de Richard Wagner, com que a tragédia de Shakespeare é frequentemente comparada. No *Tristão*, a luz é o Mal, pois é na luz que o adultério dos amantes é revelado. É na Noite, na escuridão que eles desejam eterna, que eles se refugiam das convenções sociais iluminadas pelo Dia. Em Shakespeare, a luz é justamente o contrário: ela dissipa as trevas das velhas e engessadas convenções e ilumina o mundo com o Sol do amor jovem. Aliás, é o grande crítico Northrop Frye⁵ que vai observar que o Astro-Rei, nas falas dos personagens, é o personagem que tem as mais impressionantes entradas em cena, apesar de nunca ser visto.

Quando a tragédia é consumada, a luz se retira, o Sol se esconde:

*A glooming peace this morning with it brings,
The sun, for sorrow, will not show his head.*

A manhã chega, e com ela, uma “paz sombria”. O sol, triste, não mostrará seu rosto. Os jovens morreram. Os velhos, irão em breve.

Muito ainda haveria a se dizer sobre esta peça: sobre a influência do mito do amor cortês; sobre a política das famílias influentes, em Verona ou em Londres; sobre a inevitabilidade do destino; sobre a carga poética impressionante que William Shakespeare lança sobre as falas de seus personagens. Convidamos os espectadores a mergulhar nesse universo que inspirou inúmeras outras obras de arte, entre as quais a magnífica música de Sergei Prokofiev para esse balé.

³ Poole, Adrian. Introdução in *Romeu e Julieta*, Companhia das Letras, 2016

⁴ Spurgeon, Caroline. *A imagística de Shakespeare*. Martins Fontes, 2006

⁵ Frye, Northrop. *Sobre Shakespeare*. Edusp, 1999



Romeu e Julieta: entre Shakespeare e a Rússia soviética

Jayme Chaves

O drambalet

Na Rússia, após a Revolução de 1917, o balé clássico passou por profundas transformações. Considerado por alguns como uma arte ligada à aristocracia e ao passado imperial, precisou adaptar-se às novas exigências culturais do regime soviético. Na União Soviética das décadas de 1930 e 1940, com a consolidação do **realismo socialista** como orientação oficial para as artes, esperava-se que as novas obras apresentassem histórias claras, personagens facilmente identificáveis e temas compreensíveis para o público. Nesse contexto surgiu o chamado *drambalet*.

O *drambalet* (драмбалет), combinação das palavras драматический (**dramaticheskii**) e балет (**balet**) privilegiava a **ação dramática e a pantomima** em lugar dos longos trechos de dança clássica considerados meramente virtuosísticos ou decorativos. A dança deveria estar diretamente relacionada ao desenvolvimento da história, enquanto os gestos e movimentos cênicos ajudavam a tornar as situações e os sentimentos dos personagens imediatamente compreensíveis. Dessa maneira, o balé procurava aproximar-se de uma narrativa teatral, reduzindo a possibilidade de interpretações consideradas ambíguas pelo regime. O maior teórico do gênero foi o coreógrafo Rostislav Zacharov que, em seu ensaio *A Arte da Coreografia* (1954), identificou na arte folclórica e no realismo de Konstantin Stanislavski as duas diretrizes do *drambalet*, de modo que a dança clássica também pudesse incorporar os cânones do realismo soviético. Seguindo as teorias de Stanislavski, Zacharov argumentou que a introspecção psicológica e a identificação do dançarino com o personagem levariam à criação de uma dança livre, na qual o vocabulário expressivo da dança acadêmica se tornaria o meio e não o objetivo final.



Essa concepção não significou, entretanto, o desaparecimento da criatividade artística. Mesmo submetidos a rígidas exigências políticas e estéticas, coreógrafos e compositores encontraram diferentes maneiras de preservar suas próprias linguagens. O balé soviético não foi, portanto, uma produção artística homogênea: por trás dos enredos que correspondiam às expectativas oficiais, havia diferentes concepções sobre o papel da dança, da música e da expressão corporal.

Um dos exemplos mais característicos desse modelo é *As Chamas de Paris*, de 1932, com coreografia de Vasily Vainonen e música de Boris Asafiev. Ambientado durante a Revolução Francesa, o balé apresenta camponeses e revolucionários como heróis e a aristocracia como força opressora. A multidão ocupa lugar central na narrativa, e a vitória final dos revolucionários confirma o ideal de triunfo coletivo. A obra tornou-se um modelo do chamado **balé heroico soviético**, no qual a dança de caráter, a pantomima e os grandes movimentos do corpo de baile contribuíam para representar a força e a unidade das massas.

Décadas mais tarde, *Spartacus*, de Aram Khachaturian, coreografado por **Leonid Yakobson**, partiria de um tema igualmente compatível com a tradição revolucionária: a revolta de escravos contra a opressão romana. Mas Yakobson empregou esse conteúdo de maneira muito diferente. Em vez de apresentar apenas o heroísmo coletivo, sua coreografia enfatiza o contraste entre o poder dos opressores e o sofrimento dos indivíduos. Os grandes conjuntos, tão característicos do balé soviético, passam a representar também a dimensão esmagadora do poder autoritário.

A diferença torna-se ainda mais evidente no final. Enquanto os balés revolucionários segundo o modelo do realismo socialista tendiam a conduzir seus heróis à vitória e à celebração, *Spartacus* termina com a morte do protagonista e o desespero de Frígia diante de seu corpo. Não há celebração nem promessa de um futuro feliz: há luto e perda. Yakobson, assim, utiliza uma história de luta contra a opressão para construir uma obra que também pode ser compreendida como uma reflexão sobre o sofrimento provocado pelo poder autoritário.



Além disso, Yakobson aboliu completamente as sapatilhas de ponta. Inspirando-se em relevos de vasos, afrescos e esculturas da Grécia e Roma Antigas, ele criou movimentos que exigiam que os bailarinos dançassem de pés descalços, além de proibir terminantemente o *en dehor*, a rotação das pernas e dos pés para fora, que é a base de todo o balé clássico, por considerá-lo inadequado para a representação do mundo antigo. O escândalo estava pronto. Os defensores do balé clássico o acusaram de "destruir a técnica". A produção foi considerada um sucesso, mas a pressão interna foi tamanha que o balé acabou sendo retirado de repertório logo depois, sendo recuperada somente em 1968, com coreografia de Yury Grigorovich, mais tradicional.





A criação de Romeu e Julieta

Romeu e Julieta, de Sergei Prokofiev, veio à tona exatamente no curto-circuito entre inovação artística, exigências coreográficas e as tensões políticas da União Soviética durante a década de 1930. A ideia surgiu em 1934, a partir de conversas entre o compositor, o dramaturgo Adrian Piotrovsky e o diretor teatral Sergey Radlov, que propuseram a adaptação da tragédia de Shakespeare segundo os princípios do *drambalet*.

Encomendado pelo Teatro Bolshoi em 1935, o balé foi inicialmente concebido em quatro atos, com um desfecho surpreendente. Radlov reinventou a tragédia familiar "como uma luta pelo direito de amar, travada por jovens fortes e progressistas contra as tradições e visões feudais sobre casamento e família". Romeu chegaria a tempo de encontrar Julieta ainda viva, permitindo que os amantes terminassem a história unidos. A alteração, defendida por Prokofiev e seus colaboradores, provocou controvérsia, apesar de refletir algumas diretrizes estéticas da cultura soviética, que valorizavam o otimismo e a afirmação da vida. A partitura, concluída em 1935, entretanto, foi recebida com reservas pelos músicos do Bolshoi, que consideraram sua linguagem rítmica e harmônica pouco convencional e difícil de executar. Os bailarinos também reclamaram. Consta que até fizeram uma paródia dos versos finais da peça de Shakespeare, que em tradução livre, seria mais ou menos assim:



Galina Ulanova, a primeira Julieta

Coisa mais triste assim jamais aconteceu
Do que a música de Prokofiev para esse Romeu



As dificuldades artísticas foram agravadas pelo ambiente político. Em 1936, a condenação pública de obras de Dmitri Shostakovich pelo jornal Pravda, como a ópera *Lady Macbeth do Distrito de Mtsensk* e o balé *O Riacho Límpido*, inaugurou uma campanha contra o chamado formalismo, termo empregado pelas autoridades para censurar manifestações artísticas consideradas excessivamente complexas, experimentais ou distantes da compreensão popular. A reorganização dos teatros, sob a fiscalização do Comitê de Assuntos Artísticos, comprometeu a produção de *Romeu e Julieta*. Vladimir Mutnykh, diretor do Bolshoi responsável pela encomenda, e Piotrovsky foram presos durante os expurgos stalinistas, e o balé acabou retirado da programação.

Diante da impossibilidade de uma montagem soviética, Prokofiev retomou a partitura e substituiu o final feliz pelo desfecho trágico de Shakespeare. Em dezembro de 1938, uma versão abreviada estreou em Brno, na então Tchecoslováquia, sem a presença do compositor. A montagem soviética só se concretizaria em 11 de janeiro de 1940, no Teatro Kirov, em Leningrado, sob a coreografia de Leonid Lavrovsky, com Galina Ulanova como Julieta e Konstantin Sergeyev como Romeu. Ulanova se tornaria a bailarina mais emblemática do novo estilo, abraçando o Método Stanislavski e destacando-se também como atriz dramática.



Leonid Lavrovski, coreógrafo

O processo de montagem foi marcado por novos conflitos. Lavrovsky solicitou alterações na estrutura musical, incluindo a ampliação de danças virtuosísticas para os protagonistas, a inclusão de episódios coreográficos e mudanças na orquestração. Prokofiev resistiu a várias dessas intervenções, mas acabou cedendo a algumas exigências para viabilizar a estreia. Ao assistir à produção, manifestou desagrado com modificações realizadas sem sua autorização, especialmente o reforço das sonoridades orquestrais e a inclusão de repetições.



Em março de 1940, Stalin autorizou a apresentação da obra no Teatro Bolshoi, em Moscou. A partir daí, *Romeu e Julieta* conquistou os palcos internacionais, tornando-se uma das mais importantes realizações do balé do século XX. Em 1941, Prokofiev recordaria com ironia a polêmica em torno do primeiro desfecho: “As razões para essa pequena barbárie eram puramente coreográficas: os vivos podem dançar, os moribundos não.”

Prokofiev encontrou na história de Shakespeare uma matéria ideal para explorar as possibilidades dramáticas do balé. Sua música não se limita a acompanhar a ação: caracteriza os personagens, estabelece atmosferas, traduz emoções e intensifica os conflitos. O contraste entre as duas famílias, a energia das cenas de multidão, o humor, a violência e, sobretudo, a relação entre Romeu e Julieta encontram na partitura uma extraordinária variedade de expressões. A música transforma sentimentos e acontecimentos em movimento, fazendo com que a dança participe ativamente da narrativa.

Romeu e Julieta ocupa, assim, um lugar singular na história do balé soviético. Embora tenha sido concebido em um período em que a criação artística estava submetida a fortes exigências ideológicas, Prokofiev conseguiu transformar uma narrativa teatral em uma obra de grande força musical e coreográfica. O resultado é um balé em que drama e dança se unem para contar, com intensidade e humanidade, uma das histórias de amor mais conhecidas da cultura ocidental.





Sergei Prokofiev 1891-1953

Jayme Chaves

Um dos mais importantes compositores, pianistas e maestros do século XX. Nascido em Sontsovka, no então Império Russo (atualmente no distrito de Pokrovsky, no Oblast de Donetsk, Ucrânia), revelou desde muito cedo extraordinário talento musical. Aos nove anos já compunha sua primeira ópera e, ainda adolescente, ingressou no Conservatório de São Petersburgo, onde estudou com mestres como Nikolai Rimsky-Korsakov e Anatoli Liadov. Desde o início, sua música chamou atenção pela personalidade e pelo caráter inovador.

Após a Revolução Russa de 1917, Prokofiev deixou a Rússia e passou muitos anos no exterior. Viveu nos Estados Unidos e, posteriormente, em Paris, mantendo intensa atividade como compositor, pianista e maestro.

Em 1936, Prokofiev retornou definitivamente à União Soviética. A partir de então, sua produção passou a dialogar mais diretamente com as exigências artísticas e políticas do período, ao mesmo tempo em



Sergei Prokofiev



que o compositor desenvolveu algumas de suas obras mais conhecidas. Entre elas estão os balés *Romeu e Julieta*, *Cinderela* e *A Flor de Pedra*; as óperas *O Amor das Três Laranjas* e *Guerra e Paz*; as sinfonias e concertos para piano; e a música para os filmes *Alexander Nevsky* e *Ivan, o Terrível*, realizados em colaboração com o cineasta Sergei Eisenstein. Em 1936, escreveu também *Pedro e o Lobo*, obra que se tornou uma das mais populares introduções à música de concerto para o público jovem.

O teatro ocupou lugar fundamental na criação de Prokofiev. Sua música possui extraordinária capacidade de caracterizar personagens, situações e estados de espírito, como em *Romeu e Julieta*, onde o drama de Shakespeare é transformado em uma narrativa essencialmente musical.

A escrita de Prokofiev caracteriza-se por uma combinação singular de modernidade e clareza. Embora explorasse dissonâncias, mudanças métricas e harmonias inesperadas, nunca abandonou inteiramente a tonalidade nem o gosto por melodias memoráveis. Seu estilo também se distingue pelo forte impulso rítmico, pela precisão e pelo virtuosismo da escrita pianística e por uma orquestração capaz de produzir tanto sonoridades grandiosas e poderosas quanto momentos de grande delicadeza.



Sua trajetória não foi isenta de conflitos. Algumas de suas obras provocaram estranhamento e até rejeição em suas primeiras apresentações, e na União Soviética o compositor enfrentou as crescentes restrições impostas à criação artística. Em 1948, sua música foi oficialmente criticada por supostos desvios das diretrizes estéticas do regime, episódio que afetou profundamente sua vida profissional. Ainda assim, Prokofiev continuou a compor e, nos últimos anos, produziu obras de grande importância, entre elas a *Sinfonia nº 7* e a *Sinfonia-Concerto para Violoncelo e Orquestra*.

Prokofiev morreu em Moscou, em 5 de março de 1953, no mesmo dia da morte de Josef Stalin. Sua extensa produção inclui óperas, balés, sinfonias, concertos, obras para piano e música de câmara, além de importantes trilhas para cinema. Entre todas essas criações, *Romeu e Julieta* ocupa um lugar especial: concebido em 1935 a partir da tragédia de William Shakespeare, o balé reúne a extraordinária capacidade narrativa de Prokofiev, sua invenção melódica e seu domínio da orquestra em uma obra de intensa força teatral. Mais de oito décadas depois de sua criação, sua música continua a dar vida ao amor, ao conflito e à tragédia dos jovens amantes de Verona, demonstrando a permanência de uma das vozes mais singulares da música do século XX.





06/10 Ensaio aberto | 07/10 Estreia | 10/10

JULIETA Marcia Jaqueline

ROMEU Cícero Gomes

MERCÚCIO (amigo de Romeu) Luiz Paulo Martins

BENVÓLIO (amigo de Romeu) Raffa Lima

TEOBALDO (primo de Julieta) Michael Willian

SENHOR CAPULETO (pai de Julieta) Igor de Lucas

SENHORA CAPULETO (mãe de Julieta) Tábata Salles

AMA de Julieta Moisés Pepe

ÉSCALO (príncipe de Verona) Igor de Lucas

PÁRIS (pretendente de Julieta) Miguel Alves

PARCAS Priscila Albuquerque / Fernanda Lima / Gabriela Cidade

FREI LOURENÇO Alyson Trindade

MENSAGEIRO Carlos Enrique

CIDADÃOS E CORTE (Montéquios e Capuletos)

Fernanda Martiny / Carol Fernandes / Rachel Ribeiro / Bruna Chebile ou Eugênia Del Grassi (06/10) /
Diovana Piredda / Isa Mattos ou Olívia Zucarino (06/10) / Katarina Santos ou Júlia Garrido (06/10) /
Laura Zach ou Ana Letícia Fonseca (06/10) / Manuela Roçado ou Tálita Araújo (06/10) / Marcela Borges
Alyson Trindade / Fernando Stassen / Gabriel Araújo / Gabriel Karl / Júlio Cortes / Marco Bispo /
Mateus Imperial / Pedro Rusenhack / Tiago Tononi / Vitor Valdisser



02/10 Ensaio pré geral | 08 e 11/10

JULIETA Juliana Valadão

ROMEU Rodrigo Hermesmeier

MERCÚCIO (amigo de Romeu) Hotávio Fernandes

BENVÓLIO (amigo de Romeu) Glayson Mendes

TEOBALDO (primo de Julieta) Lucas Matheus

SENHOR CAPULETO (pai de Julieta) Miguel Alves

SENHORA CAPULETO (mãe de Julieta) Marcela Borges

AMA de Julieta Rodolfo Saraiva

ÉSCALO (príncipe de Verona) Miguel Alves

PÁRIS (pretendente de Julieta) Mateus Imperial

PARCAS Ana Luiza Azer / Liana Vasconcelos / Stephanie Vanira

FREI LOURENÇO Romilton Santana

MENSAGEIRO Júlio Cortes (02/10) / Tiago Tononi (8 e 11/10)

CIDADÃOS E CORTE (Montéquios e Capuletos)

Ana Flavia Alvim / Gabriela Branco / Giulia Porto / Isabela Ornellas / Julia Xavier / Letícia Hernandes /
Manuela Xavier / Marina Tessarin / Sophia Palma / Tábata Salles

Bruno Marques Carlos Enrique Fernando Stassen Gabriel Karl Júlio Cortes Miguel Alves Pedro
Rusenhack Romilton Santana Tiago Tononi Vitor Valdisser



09/10

JULIETA Gabriela Cidade
ROMEU Rodrigo Hermesmeier

MERCÚCIO (amigo de Romeu) Hotávio Fernandes
BENVÓLIO (amigo de Romeu) Glayson Mendes
TEOBALDO (primo de Julieta) Lucas Matheus
SENHOR CAPULETO (pai de Julieta) Miguel Alves
SENHORA CAPULETO (mãe de Julieta) Marcela Borges
AMA de Julieta Rodolfo Saraiva
ÉSCALO (príncipe de Verona) Miguel Alves
PÁRIS (pretendente de Julieta) Mateus Imperial
PARCAS Ana Luiza Azer / Liana Vasconcelos / Stephanie Vanira
FREI LOURENÇO Romilton Santana
MENSAGEIRO Júlio Cortes

CIDADÃOS E CORTE (Montéquios e Capuletos)

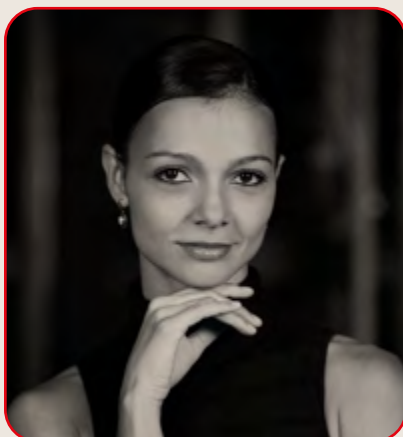
Ana Letícia Fonseca / Giulia Porto / Eugênia Del Grossi / Júlia Garrido / Letícia Hernandez / Manuela Xavier / Olívia Zucarino / Sophia Palma / Tábata Salles / Tálita Araújo
Bruno Marques / Carlos Enrique / Fernando Stassen / Gabriel Karl / Júlio Cortes / Miguel Alves / Pedro Rusenhack / Romilton Santana / Tiago Tononi / Vitor Valdisser



ROMEU e JULIETA



JULIANA VALADÃO
Primeira Bailarina



MARCIA JAQUELINE
Primeira Bailarina



CICERO GOMES
Primeiro Bailarino



FERNANDA MARTINY
Primeira Solista



PRISCILA ALBUQUERQUE
Primeira Solista



CAROL FERNANDES
Segunda Solista



RACHEL RIBEIRO
Segunda Solista



ROMEU e JULIETA



ANA FLÁVIA ALVIM
Bailarina



BRUNA CHEBILE
Bailarina



DIOVANA PIREDDA
Bailarina



EUGÊNIA DEL GROSSI
Bailarina



GABRIELA CIDADE
Bailarina



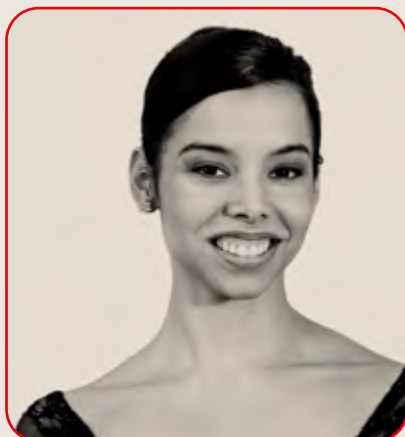
ISA MATTOS
Bailarina



JULIA XAVIER
Bailarina



KATARINA SANTOS
Bailarina



LIANA VASCONCELOS
Bailarina



ROMEU e JULIETA



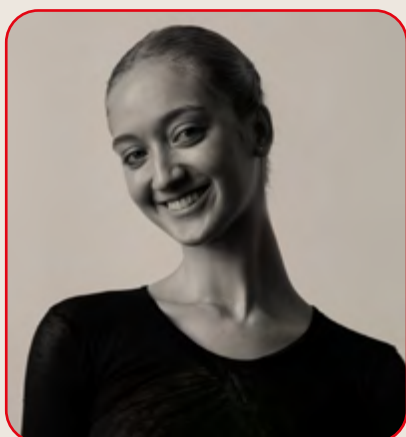
MANUELA ROÇADO
Bailarina



MARCELA BORGES
Bailarina



MARINA TESSARIN
Bailarina



OLÍVIA ZUCARINO
Bailarina



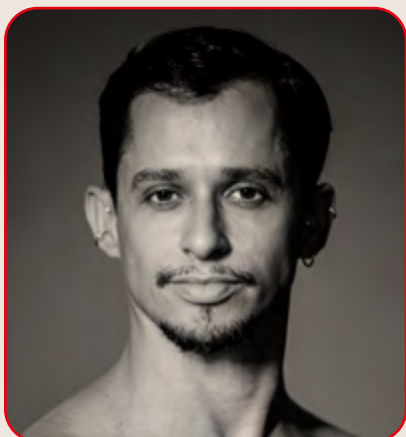
TÁBATA SALLES
Bailarina



ALYSON TRINDADE
Bailarino



GLAYSON MENDES
Bailarino



LUIZ PAULO MARTINS
Bailarino



MICHAEL WILLIAN
Bailarino



ROMEU e JULIETA



RAFFA LIMA
Bailarino



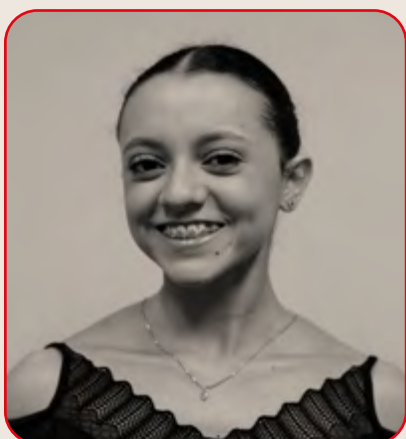
RODOLFO SARAIVA
Bailarino



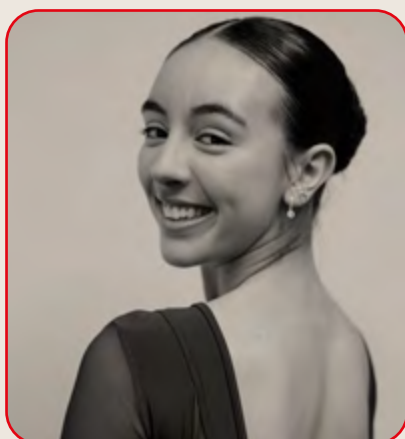
RODRIGO HERMESMEYER
Bailarino



TIAGO TONONI
Bailarino



ANA LETÍCIA FONSECA
Bailarina



ANA LUÍZA AZER
Bailarina



FERNANDA LIMA
Bailarina



GABRIELA BRANCO
Bailarina



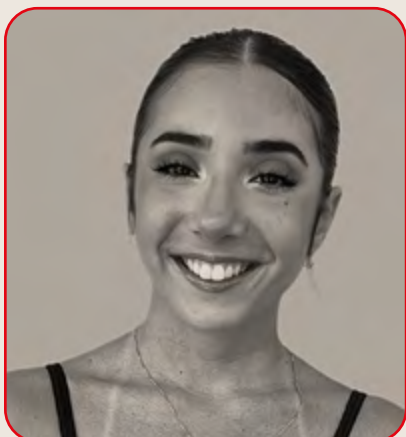
GIULIA PORTO
Bailarina



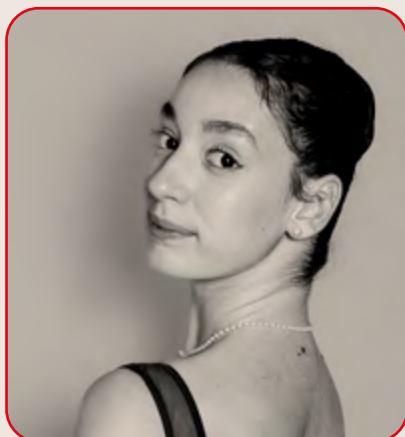
ROMEU e JULIETA



ISABELA ORNELLAS
Bailarina



JULIA GARRIDO
Bailarina



LAURA ZACH
Bailarina



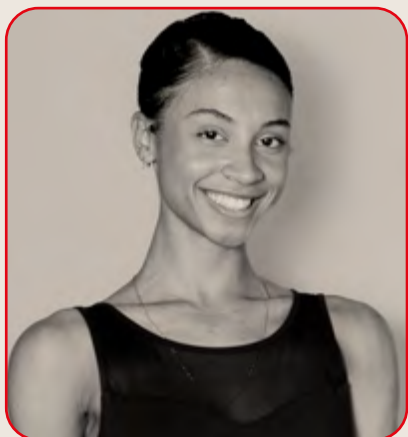
LETÍCIA HERNANDES
Bailarina



MANUELA XAVIER
Bailarina



SOPHIA PALMA
Bailarina



STEPHANIE VANIRA
Bailarina



TÁLITA ARAÚJO
Bailarina



BRUNO MARQUES
Bailarino



ROMEU e JULIETA



CARLOS ENRIQUE
Bailarino



FERNANDO STASSEN
Bailarino



GABRIEL ARAÚJO
Bailarino



GABRIEL KARL
Bailarino



HOTÁVIO FERNANDES
Bailarino



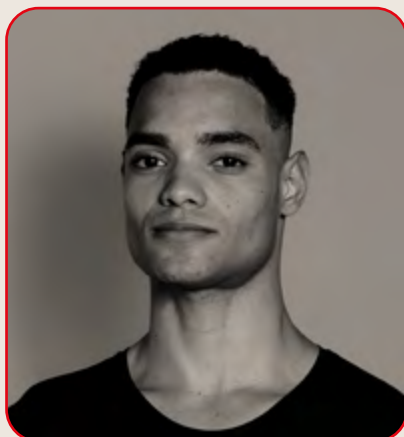
IGOR DE LUCAS
Bailarino



JÚLIO CORTES
Bailarino



LUCAS MATHEUS
Bailarino



MARCO BISPO
Bailarino



ROMEU e JULIETA



MATEUS IMPERIAL
Bailarino



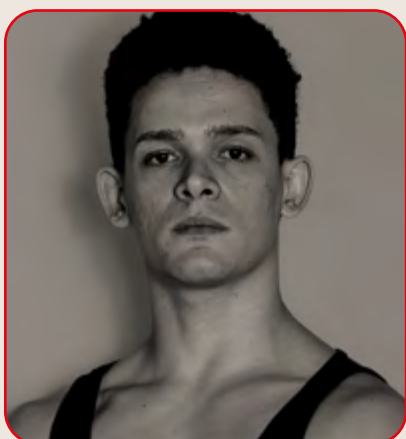
MIGUEL ALVES
Bailarino



MOISÉS PEPE
Bailarino



PEDRO RUSENHACK
Bailarino



ROMILTON SANTANA
Bailarino



VITOR VALDISSER
Bailarino



TOBIAS VOLKMANN

Regência

Diretor artístico da Orquestra Sinfônica da Universidade Nacional de Cuyo de Mendoza, Tobias Volkmann esteve como convidado à frente de mais de 30 orquestras na Europa e América Latina, foi maestro titular da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, diretor artístico da Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo e Principal Regente Convidado da Orquestra Sinfônica Nacional UFF.

Vencedor de prêmios internacionais na Finlândia e na Rússia, estreou na sala Gewandhaus de Leipzig em 2015 como convidado da temporada oficial do Coro e Orquestra Sinfônica da Rádio MDR. Em poucos anos foi convidado a dirigir em concerto um grande número de orquestras, destacando-se entre elas a Orquestra Sinfônica Estatal de São Petersburgo, Filarmônica de Pilsen, Orquestra Sinfônica do Porto Casa da Música, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Filarmônica de Buenos Aires, Orquestra Sinfônica do SODRE, Sinfônica Nacional do Peru, Sinfônica Nacional do Chile, Sinfônica de Xalapa, Orquestra Sinfônica Brasileira, Filarmônica de Minas Gerais, Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e Filarmônica de Goiás. Em 2022 estreou o projeto da Orquestra Rio Villarmônica.



LUIZ FERNANDO BONGIOVANNI

Coreógrafo

Graduado em Filosofia pela USP e Mestre em Artes da Cena pela UNICAMP, desenvolve pesquisa voltada à construção de autonomia para artistas da cena contemporânea. Como bailarino atuou junto ao Balé da Cidade de São Paulo, na Ópera de Zurique, Scapino Ballet, Balé de Gotemburgo e Cullberg Ballet. Trabalhou com coreógrafos como Mats Ek, William Forsythe, Ohad Naharin, Jiří Kylián, Hans van Manen, Nacho Duato, Johan Inger, Jacopo Godani, Didy Veldman, Luis Arrieta e Oscar Araiz, entre outros. Como coreógrafo, desenvolveu trabalhos para o Balé da Cidade de São Paulo — onde foi Assistente de Coreografia e Diretor Assistente —, Balé do TMRJ, São Paulo Companhia de Dança, Balé Teatro Castro Alves, Balé da Cidade de Niterói, Companhia de Dança do Palácio das Artes e Balé Teatro Guaíra. Criou obras para o Ballett Hagen e o Ballett im Revier (Alemanha) e para o Balé Nacional Chileno. Atua como diretor de movimento e coreógrafo em ópera no Theatro Municipal de São Paulo, Theatro São Pedro e TMRJ. Desenvolve projetos pedagógicos com foco em improvisação e composição em instituições de ensino, companhias de dança e festivais em todo o país. Foi Coordenador Artístico da Escola de Dança de São Paulo em 2019. Entre 2009 e 2021, foi diretor e coreógrafo do Núcleo de Pesquisa Mercearia de Ideias. De 2021 a 2026, dirigiu o Balé Teatro Guaíra, em Curitiba. Além da gestão artística e administrativa, criou obras de destaque como *Romeu e Julieta*, *Carmen*, *O Lago dos Cisnes*, *Lendas Brasileiras*, *O Quebra-Nozes* e *Orfeu e Eurídice*. Em 2025, o Balé Teatro Guaíra recebeu o Prêmio APCA de Melhor Elenco sob sua direção. Desde 2026, é diretor do Balé da Cidade de São Paulo.





RENE SATO

Coreógrafo

Integrou a Cisne Negro Cia. de Dança (2009–2014), reconhecida por sua trajetória na dança contemporânea brasileira, interpretando obras de importantes coreógrafos nacionais e internacionais, entre eles Itzik Galili, Barak Marshall, Victor Navarro, Rui Moreira, Gigi Căciuleanu e Patrick Delcroix. Participou de turnês nacionais e internacionais, com apresentações na África do Sul, Alemanha, Argentina, Chile, China, Colômbia, Escócia, Espanha, Estados Unidos, Paraguai, Tailândia, Uruguai e Romênia, além de diversas cidades brasileiras.

Na Anderson Couto Cia. de Dança Contemporânea (2014–2015) atuou como intérprete-criador no projeto de dança contemporânea Entrelaço, desenvolvido a partir de processos de criação e investigação corporal e contemplado pela Lei Rouanet. Integrou o elenco da São Paulo Companhia de Dança (2015–2016), uma das principais companhias de dança do país, interpretando obras de Márcia Haydée e Nacho Duato. Integrou o corpo artístico permanente do Balé Teatro Guaíra (2016–2023), uma das mais tradicionais companhias públicas de dança do Brasil. Ao longo de sua trajetória na companhia, interpretou obras de coreógrafos brasileiros e internacionais, entre eles Jae Duke Kim, Christoph Winkler, Luiz Fernando Bongiovanni, Alex Soares, Jorge Garcia, Alessandro Pereira e Mathieu Guilhaumon.





MARILDA FONTES

Figurinista

É formada em ballet clássico, dança moderna e contemporânea pela Fundação Teatro Guaíra de Curitiba. Em sua formação artística, teve como mestres Tony Abbout, Carla Reineck, Jair Moraes, Eva Shull, Ismael Guiser, Liliâne Benevento, Décio Otero e Eugênia Feodorova. Como bailarina atuou no Ballet Guaíra sob direção de Carlos Trincheiras, em obras como, O quebra nozes, Giselle, O grande circo místico, Petrushka.

Ainda no Brasil, integrou o Ballet Staging sob direção de Márka Guidale e Décio Otero, dançando todo o repertório da companhia, sempre nos papéis de destaque. Em sua carreira internacional se apresentou na Suíça, Cuba, México, Argentina, Espanha, China, Alemanha e França, entre outros. Como bailarina convidada teve a oportunidade de se apresentar no Festival Internacional de Cuba na cidade de Havana, no Festival Internacional de San Luiz Potosi no

México, Festival de Dança e Artes Cênicas de L'Aquila na Itália, Festival Internacional de Cádiz na Espanha e no Centro George Pompidou em Paris. Atualmente como figurinista, baseada no Rio de Janeiro, desenvolve seu trabalho de vestimentas direcionado à dança, óperas, musicais etc. Com seus trabalhos na área da dança já conquistou vários prêmios nacionais e internacionais na categoria melhor figurino. Nos trabalhos como figurinista se somam ainda importantes obras, tais como os realizados para a São Paulo Cia de Dança, onde concebeu e executou Giselle, La sylphide, O quebra nozes, e vários solos. Em 2025 colaborou na execução dos figurinos de O lago dos cisnes e Frida no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.





AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL

**Você pode apoiar a Temporada Artística
doando até 6% do seu imposto de renda.
A Lei Federal de Incentivo a Cultura
restitui 100% do valor doado, no modelo
completo.**

**Você participa e o
Theatro Municipal
aplaude!**



Como fica o meu Imposto de Renda? É fácil!

NO CASO DE IMPOSTO A PAGAR

IMPOSTO DE RENDA	COM DOAÇÃO	SEM DOAÇÃO
IMPOSTO DEVIDO	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
IMPOSTO RETIDO NA FONTE	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
RESULTADO ANTES DA DOAÇÃO	R\$ 2.000,00 a pagar	R\$ 2.000,00 a pagar
DOAÇÃO DE ATÉ 6% DO IR DEVIDO	R\$ 600,00	—
RESULTADO APÓS DOAÇÃO	R\$ 1.400,00 A PAGAR	R\$ 2.000,00

NO CASO DE IMPOSTO A RESTITUIR

IMPOSTO DE RENDA	COM DOAÇÃO	SEM DOAÇÃO
IMPOSTO DEVIDO	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
IMPOSTO RETIDO NA FONTE	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
RESULTADO ANTES DA DOAÇÃO	R\$ 2.000,00 restituição	R\$ 2.000,00 restituição
DOAÇÃO DE ATÉ 6% DO IR DEVIDO	R\$ 600,00	—
RESULTADO APÓS DOAÇÃO	R\$ 2.600,00 restituição	R\$ 2.000,00 restituição

Informações e doações em contato.aatmrj@gmail.com



FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE **Clara Paulino**

VICE-PRESIDENTE **Maria Thereza Fortes** | CHEFE DE GABINETE **Bárbara Ottero**
| DIRETOR ARTÍSTICO **Eric Herrero** | MAESTRO TITULAR OSTM **Felipe Prazeres** |
MAESTRO TITULAR DO CORO **Cyrano Moreno Sales** | REGENTE DO BALLET interino **Hélio Bejani**

DIRETORIA ARTISTICA

DIRETOR ARTÍSTICO **Eric Herrero** | ASSESSOR ESPECIAL DE ELENCO **Marcos Menescal** | CHEFE DA DIVISÃO DE ÓPERA **Bruno Furlanetto** | MAESTRO COLABORADOR **Jésus Figueiredo** | PESQUISA E EDIÇÃO DOS PROGRAMAS **Jayme Soares Chaves** | ASSISTENTES **Allan Gomes, Bruno Fernandes, Clara Maria Cristina Borges de Medeiros, Mateus Dutra** | ARQUIVO MUSICAL **Ivan Paparguerius** chefe, **Neder Nassaro e Kelvin Keco** encarregados, **Maria Clara Cunha** museóloga, **Rafael Miranda** e **Geysa Machado** estagiários

DIRETOR DA ESCOLA ESTADUAL DE DANÇA MARIA OLENEWA **Hélio Bejani** | ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO **Marietta Trotta** chefe, **Felippe Chiarelli, Daniel Alexandre, Alex Lourenço, Maria Mell Rodrigues, Mariana Amaral, Laura Nogueira, Daniel Ebendinger** fotógrafo, **Kaique Lemos** estagiário | ASS.^a DE IMPRENSA **Cláudia Tisato** | DESIGNER **Tainá Ribeiro Soares, Luísa Saraiva Neto** | ASS.^a JURÍDICA **Guilherme Alfradique Klausner, Mariana Fernandes de Cintra Egger** | ESTAGIÁRIOS **Gabriel Valadão Bittencourt, Maria Clara Soriano Camargo** | CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO **Raquel Villagrán** chefe, **Joice Oliveira, Bárbara Xavier, Vitória Chaves, Isabel Borges** assistente bibliotecária, **Yasmin Araujo, Livia Marcolino** estagiárias | ASS.^a DA PRESIDÊNCIA **Giuliano Dino, Helene Nascimento Velasco, Lidiane Moço, Wallace Maia, Amir Martins, Mirian Magalhães, Jhonatan William de Oliveira** | ASS.^a DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS **Bernardo Tebaldi** | SECRETÁRIA DA PRESIDÊNCIA **Betina Figueiredo** | EDUCATIVO **Angela Stelitano, Bárbara de Araújo, Gabriela Motta, Matheus Freitas** estagiários **Larissa Ruther, Giovana Rodrigues** | SALA MÁRIO TAVARES **Naida Queiroz** responsável, **Ana Caroline da Costa** encarregada, **Welisson Nogueira** estagiária



DIRETORIA OPERACIONAL E TÉCNICA

DIRETORA OPERACIONAL **Adriana Rio Doce** | COORD. DE PRODUÇÃO DE FIGURINO/PRODUÇÃO **Viviane Barreto** | PRODUTORES OPERACIONAIS **Cláudia Marques, Olavo John, Giovanna Garcia** | PRODUTOR COMPRADOR **Yuri Chiochetta** | ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **Anna Júlia Bernardo** | ASSISTENTE ADMINISTRATIVO TÉCNICA **André Luiz Santana** | COORD. DE PALCO **Nilton Farias, Manoel dos Santos, Marcelo Gomes e Daniel Salgado** | CAMAREIRAS **Leila Melo** chefe, **Vera Matias, Joice Assis, Isabela Freitas** | CONTRARREGRAS **Francisco Almeida e Beatriz Fontoura** | MAQUINISTAS **Antônio Figueiredo, Antônio da Silva, Cesar Cley, Jorge Antunes, Guaracy Lima, Ronaldo Goiti, Damião Santana, Cláudio Lucio, Renato Goiti** | ELETRICISTAS CÊNICOS **Noel Loretto** encarregado, **Fabiano Brito, Paulo Ignácio, Ricardo Brito, Rosimar Lima, Pablo Souza, Jonas Ávila, Rafael Rego, Renato Lima, Diego Peixoto, Giovanna Boechat** | OPERADORES DE LUZ **Daniel Ramos, Jairo Martins, Vitor Terra, Jonas Soares** | OPERADORES DE SISTEMA WB **Wilson Junio** encarregado e **Samuel Fernandes** | OPERADOR DE SOM **Neemias da Luz, Wlamir Rocha** | ADEREÇO DE FIGURINO **Penha Maria de Lima e Taísa Magalhães** | VISAGISTA **Ulysses Rabelo** | COSTUREIRA **Sueli Borges** | CENTRAL TÉCNICA DE PRODUÇÕES - INHAÚMA ADMINISTRAÇÃO **José Galdino** | ASSISTENTE ADMINISTRATIVO **Diego Antônio Silva, Claudenir de Souza e Celso de Carvalho** | ADEREÇO DE CENA **Edson Silvério, Jonas Carvalho** | CARPINTARIA **Geraldo dos Santos, Fabrício Gomes** | CONTRARREGRA **Elvis da Silva** | CENOGRAFIA **José Medeiros** encarregado, **Elias dos Santos** | CORTINA E ESTOFAMENTO **Nilson Guimarães e Renilson Ribeiro** | GUARDA ROUPA **Sergio Pereira da Silva, Florisvaldo Evangelista, Elton de Oliveira e José Carlos dos Santos** | SERVIÇOS GERAIS **Cristiano Felix**

ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

DIRETORIA **Aryne Abud, Mayara Faria** | DIVISÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS **Angela Mendes** chefe de serviço, **Carla Mônica da Silva Santos Borges, João Victor Sant'anna, Victor Valle da Cunha** | DIVISÃO DE INFORMÁTICA **Marcio Ferreira Angelo, Felipe Alves** | DIVISÃO DE MATERIAL, PATRIMÔNIO E SERVIÇOS **Augusto Claudio Araujo Medeiros** chefe, **Adeilson de Oliveira, Bruno Martins Bragança, Eliane Ribeiro Barbosa, Clayton dos Santos Azevedo, Leonardo Costa, Fernanda Santos de Souza Ayres, Janaína Anjos do Nascimento, Jônathan Vianna O. Campos**



(estagiário), **Ryan da Silva Lúcio** (estagiário), **Nataly Elena Santos da Silva**, **Luan Gonçalves Silva de Lima**, **Rui Gonçalves Junior**, **Osvanildo Medeiros de Andrade** | DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS **Tânia Montovani** chefe, **Alex Bastos Machado**, **Priscila da S. Castelo Branco**, **Roberta Leal Jordão**, **Airys Dhany Cardoso**, **Emanuelly dos Santos de Souza Leão** (estagiária) | DIVISÃO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E MANUTENÇÃO **Luiz Claudio Almeida Estevam** chefe, **Ronnie Leite Ederli**, **Beatriz de Abreu Komatsu**, **William Fortunato Pereira**, **Amanda Valente de Sá**, **Miguel de Freitas Ouverney Lanes Arcanjo**, **Jaqueline Dalcol Catona**, **Alberto da Silva**, **Alberto De Oliveira Souza**, **Alexandre Ramos de Sousa**, **Jean Oliveira da Silva**, **Rodolfo Sousa**, **Tiago Martins Dias**, **Arnaldo Creto da Cunha**, **Edson Otavio da Conceição**, **Luiz Carlos Gonçalves**, **Aécio Marques de Oliveira**, **Bruno Marques de Oliveira**, **Claudio Correa Bezera**, **Joao Octavio Lopes Bezerra**, **Marcos Nascimento e Souza Serafim**, **Alex Miranda Ribeiro**, **Antônio José Tancredo De Oliveira**, **Glaucio Ribeiro De Oliveira**, **Iago do Nascimento Ribeiro**, **Lucio Mauro Rufino**, **Luiz Guilherme de Jesus Costa**, **Matheus Azevedo Cardoso**, **Alan Teixeira Carvalho**, **Alexandre Borges Costa**, **Flavio Miranda Ribeiro**, **Gabriela da Cruz Monteiro Silva**, **Jamerson Carvalho de Sousa**, **Jefferson Nascimento da Cruz**, **Jorge Eden da Cruz Filho**, **Ricardo de Paula Goulart** | DIVISÃO ADMINISTRATIVA **Marcelo Cruz Mira**, **Cláudia Maria Correa Fernandes**, **Allan Wandson Gonçalves de Oliveira**, **Isabela Carvalho Miguel** | SETOR MÉDICO **Douglas Medeiros e Márcia Modesto** | INFORMAÇÕES E OUVIDORIA **Vanessa Calixto Antonio de Souza** chefe de serviço, **Giliana Sampaio e Silva**, **Nívea Baltar Cariús**, **Ludoviko Viana** | ESTAGIÁRIAS **Ana Clara de Santana Soares**, **Alexia Soutinho de Campos**, **Ismin Xavier da Silva** | BILHETERIA **Ronan Marins** chefe, **Ana Paula dos Santos** supervisão, **Camila Antônio de Souza Nogueira**, **Ewerthon Reginaldo da Silva**, **Mayara Moreira da Costa**, **Rebeca Silva Leite**, **Jorge Luiz Braga** | PORTARIA **Adilson Santos** chefe, **Claudia Ribeiro**, **Zulena Cunha** | RECEPÇÃO **Paulo Couto** chefe, **Everton Garcia**, **Eduardo Cravo**, **Fernanda Cristina**, **Hallayne Angel Carmo**, **Hugo Farias**, **Luciana Lima**, **Leandro Carlos**, **João Luiz do Rosário**, **João Paulo Mendes da Silva**, **Jonathan Moura dos Santos**, **Róbson Ferreira**



BALLET

DIREÇÃO Hélio Bejani

MAÎTRE DE BALLET **Jorge Texeira** | COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Marcella Gil** | ASSIST. DE CORPO ARTÍSTICO **Rita Martins, Allan Carvalho, Leomir Franklin** | ENSAIADORES **Celeste Lima, Deborah Ribeiro****, **Mônica Barbosa, Filipe Moreira, Hélio Bejani, Jorge Texeira** | PROFESSORES **César Lima, Manoel Francisco, Marcelo Misailidis, Nora Esteves*****, **Ronaldo Martins, Teresa Augusta** | BAILARINOS PRINCIPAIS/PRIMEIROS BAILARINOS **Ana Botafogo***, **Áurea Hämmerli, Claudia Mota***, **Juliana Valadão, Márcia Jaqueline, Cícero Gomes, Filipe Moreira, Francisco Timbó, Paulo Rodrigues**** | PRIMEIROS SOLISTAS **Cristiane Quintan, Fernanda Martiny, Mônica Barbosa, Priscila Albuquerque, Priscilla Mota, Alef Albert, Edifranc Alves, Joseny Coutinho, Rodrigo Negri, Ronaldo Martins** | SEGUNDOS SOLISTAS **Carol Fernandes, Melissa Oliveira, Rachel Ribeiro, Vanessa Pedro, Anderson Dionísio, Carlos Cabral, Ivan Franco, Paulo Ricardo, Santiago Júnior, Saulo Finelon, Wellington Gomes** | BAILARINOS **Aloani Bastos, Ana Flávia Alvim, Ana Paula Siciliano***, **Bianca Lyne, Bruna Chebile, Diiovana Piredda, Elisa Baeta, Eugênia Del Grossi, Flávia Carlos, Gabriela Cidade, Isa Mattos, Júlia Xavier, Karin Schlotterbeck, Katarina Santos, Liana Vasconcelos, Manuela Roçado, Marcela Borges, Marcella Gil, Margheritta Tostes, Marina Tessarin, Nina Farah, Olivia Zucarino, Rita Martins, Tabata Salles, Tereza Cristina Ubirajara, Zeni Saramago, Alyson Trindade, Glayson Mendes, Luiz Paulo, Michael William, Raffa Lima, Roberto Lima, Rodolfo Saraiva, Rodrigo Hermes-meyer, Sérgio Martins, Tiago Tononi** | BAILARINO ESTAGIÁRIO **Bruna Cadinelli, Daisy Ana, Gabriela Leitão, Iolanda Rosa, Izabela Romanizio, Lunna Salmazo** | ASSIST. ARTÍSTICO **Irene Orazen, Rita Martins, Allan Carvalho, Gelton Galvão** | PIANISTAS **Gladys Rodrigues, Gelton Galvão, Itajara Dias, Valdemar Gonçalves** | COREÓLOGA **Cristina Cabral****** | PRODUÇÃO **Marcella Gil, Rita Martins, Allan Carvalho** | PESQUISA E DIVULGAÇÃO **Rita Martins** | MÉDICO **Danny Dalfeor** | FISIOTERAPEUTA **Roberta Lomenha** | BAILARINOS CEDIDOS **Bárbara Lima, Bruno Fernandes, Cristina Costa, Deborah Ribeiro, Élide Brum, João Carvalho, Karina Dias, Márcia Faggioni, Mateus Dutra, Norma Pinna, Paulo Ernani, Renata Gouveia, Renata Tubarão, Rosinha Pulitini, Sabrina German, Viviane Barreto**

Licenciados* Cedidos** Voluntários*** Aposentado****



ORQUESTRA SINFÔNICA

MAESTRO TITULAR **Felipe Prazeres**

PRIMEIROS VIOLINOS **Ricardo Amado** spalla, **Carlos R. Mendes** spalla, **Daniel Albuquerque** spalla, **Andréa Moniz**, **Antonella Pareschi**, **Fernando Matta**, **William Doyle****, **Erasmus Carlos Junior****, **Suray Soren**, **Maressa Carneiro****, **Nataly Lopez**, **Ruda Issa**, **Guilherme Cendretti** | SEGUNDOS VIOLINOS **Marluce Ferreira***, **Márcio Sanches**, **Camila Bastos Ebendinger**, **Ricardo Menezes**, **Tamara Barquette**, **Pedro Mibieli**, **Thiago Lopes Teixeira**, **Flávio Gomes**, **Pedro Henrique Amaral**, **José Rogério Rosa**, **Glauco Fernandes**, **Stephanie Doyle** | VIOLAS **José Volker Taboada***, **Denis Rangel**, **Gabriel Vailant**, **Diego Paz**, **Luiz Fernando Audi**, **Carlos Eduardo Santos**, **Lígia Fernandes** | VIOLONCELOS **Marcelo Salles***, **Pablo Uzeda**, **Claudia Grosso Couto**, **Fábio Coelho**, **Marie Bernard**, **Eduardo J. de Menezes**, **Lylian Moniz**, **Nayara Tamarozzi**, **Matheus Pereira** | CONTRABAIXOS **José Luiz de Souza***, **Tony Botelho**, **Matheus Tabosa**, **Miguel Rojas**, **Breno Augusto**, **Leonardo de Uzeda** | FLAUTAS/FLAUTIM **Eugênio Kundert Ranevsky***, **Sofia Ceccato**, **Sammy Fuks**, **Felipe Arcanjo** | OBOÉS/CORNE INGLÊS **Janaína Botelho***, **Adauto Vilarinho**, **João Gabriel Sant`Anna** | CLARINETES/CLARONE **Moisés A. dos Santos***, **Marcos Passos**, **Vicente Alexim** | FAGOTE/CONTRAFAGOTE **Márcio Zen***, **Gabriel Gonçalves** | TROMPAS **Daniel Soares***, **Ismael de Oliveira**, **Francisco de Assis**, **Eduardo de Almeida Prado**, **Jonathan Nicolau** | TROMPETES **Jailson Varelo***, **Jessé Sadoc**, **Wellington Moura**, **Tiago Viana**, **Bianca Santos** | TROMBONES **Gilmar Ferreira**, **Renan Crepaldi**, **Adriano Garcia** | TROMBONE BAIXO **Wesley Ferreira** | TUBA **Anderson Cruz** | TÍMPANOS/PERCUSSÃO **Philippe Galdino Davis***, **Edmere Sales** | COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Thiago Tavares** | AUXILIAR ADM. **João Clóvis Guimarães** | ASSIST. DE MONTAGEM TEATRAL **Bernardo Oliveira**, **Leonardo Pinheiro**, **Romulo Maciel** | ESTAGIÁRIO MONTAGEM **Kauã Germano**

chefes de naipe* Licenciados**



CORO

MAESTRO TITULAR **Cyrano Sales**

PIANISTA **Murilo Emerenciano** | 1º SOPRANOS **Carolina Morel, Fabiana Cruz , Gina Martins, Gabrielle de Paula, *Juliana Sampaio, Loren Vandal, Mariana Gomes, Marianna Lima, Michele Menezes, Mônica Maciel, Paloma Lima, Rosane Aranda, Rose Provenzano Páscoa** | 2º SOPRANOS **Cíntia Fortunato, Eliane Lavigne, Fernanda Schleder, Gélcia Improta, Flavia Fernandes, Katya Kazaz, Kedma Freire, Lucia Bianchini, Magda Belloti, Georgia Szpilman** | MEZZOS **Ângela Brant, Carla Rizzi, Clarice Prieto, Denise Souza, Fernando Portugal, Hellen Nascimento, Helena Lopes, Kamille Távora, Lara Cavalcanti, Lourdes Santoro, Luzia Rohr, Noeli Mello, Simone Ferreira** | CONTRALTOS **Andressa Inácio, Daniela Mesquita, Ester Silveira, Hebert Campos, LilyDriaze, Mirian Silveira, Neaci Pinheiro, Rejane Ruas, Talita Decotelli, Zelma Amaral** | 1º TENORES **Erick Alves, Elizeu Batista, Gabriel Senra, Geilson Santos, Geraldo Matias, Guilherme Gonçalves, Guilherme Moreira, Ilem Vargas, Jacques Rocha, Jessé Bueno, João Campelo, Luiz Ricardo, Manoel Mendes, Marcos Paulo, Ossiandro Brito, Pedro Gattuso, Weber Duarte, Wladimir Cabanas** | 2º TENORES **Celso Mariano, Ivan Jorgensen, João Alexandre, Kreslin de Icaza, Paulo Mello, Robson Almeida** | BARÍTONOS **Anderson Vieira, Frederico Assis, Calebe Faria, Ciro D'Araújo, Fábio Belizallo, Fabrício Claussen, Fernando Lourenço, Flávio Melo, Leonardo Agnese, Marcus Vinicius, Rodolpho Páscoa** | BAIXOS **Anderson Cianni , Cícero Pires, Jorge Costa, Jorge Mathias, Leandro da Costa*, Leonardo Thieze, Mauricio Luz, Patrick Oliveira, Pedro Olivero, Vandelir Camilo** | COORD. ADMINISTRATIVA **Vera Lúcia de Araújo** | ASSIST. DO CORPO ARTÍSTICO **Lourdes Santoro** | ASSIST. DE MONTAGEM **Thiago Lira** | ESTAGIÁRIO **Gustavo Melo**



AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL

PRESIDENTE Gustavo Martins de Almeida

ASSESSORIA EXECUTIVA DA PRESIDÊNCIA, COORDENADORA GERAL
DE PROJETOS INCENTIVADOS E CAPTAÇÕES **Ana Paula R Macedo**
SECRETARIA **Sonja Dominguez de Figueiredo França**

ASSOCIADOS BENEMÉRITOS

João Pedro Gouvêa Vieira in memoriam, **Luiz Rodolfo Ryff**, **Wagner Victer**

ASSOCIADOS OURO

Adriana de Lacerda Rocha, Alberto Flores Camargo, Antonia Cavalcante Borges, Beatriz Sampaio de Lucena, Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Claudia Augusta Correa, Eduardo Duarte Prado, Flávio Antonio Esteves Galdino, Janaina Maria Lopa Vallado, Luisa Novaes Pacheco, Maria Alice Manso Robinson, Satel Brasil

ASSOCIADOS PRATA

Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves, Ana Carolina Fagundes Gomes, Átila Brunet Di Maio Ferreira, Beatriz Milhazes, Celine Gomes da Silva Biotta, Carlos José de Souza Guimaraes, Cristine Medeiros Dias, Eloá Ortiz, Esley Rodrigues, Helena Mayer Zeccer Rotta, Júlio César Tinôco Camarão Neto, Luciana Domingues Campos, Maria Carolina São Thiago de Carvalho, Maria Lucia Cantidiano, Marina Cyrino, Mario Capanema Guerra Galvão, Marta Cardoso dos Santos, Marta Nolding, Monica Venturini, Mikkel Davies, Neuza Ayres de Mendonça, Paulo Antonio de Paiva, Renata Kingston, Rosana Rodrigues, Timoteo Naritomi, Ulisses Breder Ambrósio, Vlnicius do Nascimento Carrasco

ASSOCIADOS BRONZE

Ana Carolina da Cruz Lima, Alessndra Tufvesson, Ana Maria Assunção Carneiro, Claudia Werneck, Daniella Parente, Ellyete de Oliveira Canella, Heloisa Francisca Carvalho, João Pedro Ribeiro Leandro, Juliana Faria, Leonardo Bravo, Luis Paulo Carvalho Rodrigues, Maria do Carmo Cintra de Almeida Prado, Maria do Rosario Trompieri, Mauricio Soares Urti, Nelson de Franco, Ricardo Breda de Paula, Rosana Lanzelotte, Roberto Pallottino, Sol Garson Braule Pinto, Zilda Knoploch



AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL

ROMEU e JULIETA

DIREÇÃO GERAL, PRODUÇÃO E DIREÇÃO FINANCEIRA **Ana Paula Macedo**

ASSISTENTE CULTURAL **Sonja Dominguez de Figueiredo França** | GESTÃO FINANCEIRA E COORD. GERAL **Patrícia Telles** | CONTROLLER **Alessandra Oliveira** | ELABORAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS **EmFoco Produções** | ASSES. FINANCEIRA **Marcelo Estevão** | PRODUÇÃO **Kamilla Gonçalves**

COREÓGRAFO **Luiz Fernando Bongiovanni** | FIGURINOS **Marilda Fontes** | CONCEITO DE CENOGRAFIA **Cleverson Luiz** | ILUMINAÇÃO **Ana Luzia di Simoni** | DIRETOR TEATRAL **Edson Bueno** | ASSISTENTE DE COREÓGRAFO **Rene Sato** | CENOTÉCNICO **Renato Theobaldo** | ASSISTENTES DE PRODUÇÃO **Simone Lima** | CHEFE MAQUINISTA **José Roberto Celestino** | MAQUINISTAS **Arthur Lima, Bookuta Inkeke, Davi Rodrigues, David Guimarães, Elias de Jesus, Fernando de Carvalho, Gabriel Macedo, Helcio Siqueira, João Manuel Vaz, Lucas Braga, Roberto Viana e Robson Almeida** | CONTRARREGRAS **José Roberto Prado, Roberto Cardoso, Guilherme Gonçalves, Natan Lopes e Thauan Carlos** | CAMAREIRAS **Maria de Fátima, Nalva Aparecida, Nathassia Monique, Rosangela Marques e Vera Lucia Ferreira** | MODELISTA **Ana Luísa Castilhos** | ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO DE FIGURINO **LAYLA ZAMORANO** | COSTUREIROS **Reyla Ravache dos Santos, Henrique Angelino, Neir das Graças, Carlos Almeida, Ana Plentz e Raquel Loiola** | VISAGISMO E PERUCARIA **Alcione Lima da Silva, Janeluce de Carvalho, Julia Souza, Luana Andrade e Rafaela Gomes**



PRIMEIRO VIOLINO **Bruno Lopes, Victor Cardozo, Pedro Ramiro, Mateus Soares, Joel Victor** | TROMPA IV **Josué Soares, Mateus Lisboa, Renato Seabra, Felipe Portugal, Davi Pereira, Gilieder Veríssimo, Gleidsom Henrique** | FLAUTA **Carolina Chaves, Nathan Ventura** | OBOÉ **Juliana Bravim, Pedro Bayer** | VIOLA **Jocellyn Cardenas, Pedro Henrrique, Ivson Gouveia** | FAGOTE **Déborah Nascimento** | CONTRAFAGOTE **Efraim Carvalho** | VIOLONCELO **Willian Baptista** solista, **Rodrigo Cunha** | CONTRABAIXO **Gledson Câmara, Manuel Izcaray, Tiago Molina** | TUBA **Caio Davi** | TROMBONE **Fernando Abner, Thiago Alves, Wesley Onofre** | CLARONE **José Batista, Thiago Tavares** | SAX TENOR **Levi Chaves, Gilberto Junior** | CLARINETE **Diogo Lozza** | CORNET **Diogo Gomes** | TROMPETE III **Lucas Brites, Francisco Perez** | PERCUSSÃO **Sérgio Naidin, André Silva, Rafael Santos, Vanessa Dias, Fausto Maniçoba** | HARPA **Silvia Braga** | CELESTA **Katia Ballousier, Elisa Wiermann** | BANDOLIM **Daniel Haddad, Ivan Paparguerius**

DESIGN GRÁFICO **Clara Marins** | FOTOS ENSAIO **Daniel Ebendinger**



○ **Theatro Municipal** e a **Associação dos Amigos**
agradecem ao Patrocinador Oficial a parceria
para a realização deste espetáculo.

Patrocínio Oficial



PETROBRAS



THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Praça Floriano, s/nº Cinelândia Rio de Janeiro

Bilheteria Segunda à sexta de 10h às 18h, sábado e feriado de 10h às 14h.

Domingo à partir de 10h, apenas em dia de espetáculo.

A bilheteria fecha 30 min após o início da apresentação.

theatromunicipal.rj.gov.br

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Entidade sem fins lucrativos fundada em 1984.

Para informações, envie um email para nós clicando aqui >> contato.aatmrj@gmail.com.



Lei Rouanet



Apoio



LIVRARIA DA TRAVESSA

fever

AMADANÇA

Realização Institucional

AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL



Patrocinador Oficial

Realização



PETROBRAS

MINISTÉRIO DA
CULTURA

